



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2018 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | Produção leiteira de cabras Saanen no Rio Grande do Sul |
| Autor | VINÍCIUS BRACK GESTARO |
| Orientador | VERONICA SCHMIDT |

PRODUÇÃO LEITEIRA DE CABRAS SAANEN NO RIO GRANDE DO SUL

Vinicius Brack Gestaro¹, Verônica Schmidt²

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A cabra tem como característica reprodutiva ser poliéstrica estacional, com fotoperíodo negativo, ou seja, no Rio Grande do Sul apresenta estro no período de outono. Embora em cerca de 70% das cabras a duração da lactação seja de 37 a 48 semanas, a partir da 20^a semana a produção leiteira diminui de 25 a 50%. Desta forma, a produção desta espécie tem como dificuldade o volume constante de leite produzido o ano todo. Entretanto, os dados disponíveis sobre a curva de lactação de caprinos referem-se, em sua maioria, a rebanhos europeus. Sendo assim, estudando a lactação desta espécie em condições produtivas locais, podemos definir as curvas de lactações e utilizá-las para estabelecer calendários de cobertura e parição, bem como o tempo de vida útil destes animais em nossos rebanhos. Neste sentido, no presente estudo analisaram-se dados secundários quanto ao volume de leite produzido, segundo a semana de lactação e ordem de parto, de cabras da raça Saanen criadas em uma unidade produtiva de leite caprino, no município de São Francisco de Paula, RS. As cabras em lactação, criadas em sistema semiextensivo em baias coletivas, eram mantidas em campo nativo e pastagens estacionais durante o período diurno e suplementadas com ração comercial, à noite, sendo separadas das demais categorias animais do rebanho, recebendo sal mineral e água *ad libitum*. O produtor realiza avaliação semanal do volume de leite produzido individualmente, anotando a identificação do animal e as datas de nascimento (idade da fêmea) e de parição (período e número de lactações). Analisaram-se os dados de 105 cabras em lactação no período de 2014 a 2017. Neste período, foram acompanhadas cabras de primeira até a sexta lactação. Verificou-se diferença no volume de leite produzido entre as lactações e durante a lactação. Diferentemente do relatado na literatura, o pico de produção ocorreu na terceira e quarta semanas de lactação alcançando produção média de 3,15 e 4,22 L.dia⁻¹, na primeira e terceira lactação, respectivamente. Verificou-se aumento significativo na produção de leite da primeira até a terceira lactação com posterior declínio médio da produção em cada lactação subsequente. Houve uma tendência à estabilização da produção média entre as seis lactações, após a 28^a semana, sendo que a produção se estendeu até a 42^a semana de lactação. Quando os animais atingem volume ≤ 1 L.dia⁻¹, o produtor opta por iniciar o processo de secagem dos animais. Podendo concluir com o trabalho até que ponto se encontra viabilidade econômica na continuidade do respectivo animal no plantel em produção.